

Eduardo Souto (1882–1942)

Coisa boa

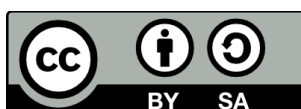
Samba carnavalesco

Dedicatória: Ary Kerner Veiga de Castro

Editoração: Thiago Rocha

voz, piano  
(*voice, piano*)

4 p.



MUSICA BRASILIS



# Coisa boa

Samba carnavalesco

Poesia de  
Ary Kerner Veiga de Castro

Eduardo Souto



Canto

Piano

The first system of the musical score consists of a vocal line (Canto) and a piano accompaniment (Piano). The vocal line is in a 2/4 time signature, starting with a quarter rest followed by a quarter note. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in the right hand and chords in the left hand. The key signature has two flats (B-flat and E-flat).



4

The second system of the musical score continues the piano accompaniment from the first system. It features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in the right hand and chords in the left hand. The key signature has two flats (B-flat and E-flat).

8

Não ha na vi - da Coi - sa gos - to - sa Ap - pe - te - ci - da Tão sa - bo - ro -

The third system of the musical score includes a vocal line with lyrics and a piano accompaniment. The lyrics are: "Não ha na vi - da Coi - sa gos - to - sa Ap - pe - te - ci - da Tão sa - bo - ro -". The vocal line is in a 2/4 time signature, starting with a quarter rest followed by a quarter note. The piano accompaniment features a rhythmic pattern of eighth and sixteenth notes in the right hand and chords in the left hand. The key signature has two flats (B-flat and E-flat).

12

sa Co mo\_ar - ris - car Seu di-nhei - ri - nho Pa-ra\_a - cer - tar No tal bi - chi -

16

nho. E coi - sa\_as - sim tão bô - a Pro - hi - bem a -

20

D.S. al Coda ⊕

tô - a E coi - sa\_as - sim tão bô - a Pro - hi - bem a - tô - a

Coda

# Coisa boa

I

Não ha na vida

Coisa gostosa

Appetecida

Tão saborosa

Como arriscar

Seu dinheirinho

Para acertar

No tal bichinho.

## EstrIBILHO

E coisa assim tão bôa

Proíbem atôa...

II

Sei de uma Zinha

Muito azarada

Que na fézinha

'Sté bem treinada

Briga com a sogra

Pede socorro

Joga na cobra

E dá o cachorro.

III

Ninguem confessa

Mas todos vão  
Perdendo á bessa  
N'esse arrastão  
Mas chega o dia  
Que a gente acerta  
Ai! que alegria  
Ninguem se aperta.